

## TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO

Symara Rosa ARAÚJO (Unileste); Isabelle Caroline Ferreira MESQUITA (Unileste)

**Introdução:** O uso da internet e suas tecnologias convergentes podem ampliar as práticas pedagógicas de alfabetização e letramento de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Isso porque os variados recursos visuais, sonoros, de interação, de comunicação, favorecem o planejamento e execução de aulas lúdicas, interativas e dinâmicas. Considera-se assim, que o uso adequado desses recursos oportuniza a criança desenvolver habilidades e competências para a leitura e escrita. Nesse sentido, as ações do subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID- desenvolve atividades em ambientes virtuais de aprendizagem na escola de Educação Básica, parceira do programa. **Objetivo:** Apresentar os resultados das principais atividades aplicadas em ambientes virtuais desenvolvidas pelas alunas do subprojeto PIBID do curso de Pedagogia, durante o primeiro semestre de 2015, na Escola Estadual Professora Celina Machado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiências a partir de ações do subprojeto PIBID, cadastradas no sistema da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES). Estiveram envolvidos trinta e dois alunos do segundo ano do Ensino Fundamental da escola parceira. Foram utilizados como instrumentos os formulários de registros cotidianos das atividades desenvolvidas no laboratório de informática. As atividades foram planejadas, durante os meses de março e abril, em consonância com o eixo de alfabetização. O planejamento foi executado em duas horas aulas, semanalmente, de maio a julho de 2015, pelas alunas pibidianas supervisionadas pela professora regente. **Resultados:** De acordo com as experiências vivenciadas no primeiro semestre de 2015 na escola parceira, ficou constatado que os principais entraves encontrados foram: (i) manutenção das máquinas: os computadores apresentam configurações que não suportam a instalação de softwares educativos ; (ii) falta de gestão administrativa das tecnologias da escola: não há uma equipe de gestão das tecnologias educacionais; (iii) estrutura física do laboratório: o mobiliário não é adequado para as crianças, a limpeza não é realizada periodicamente e o ambiente se apresenta sem iluminação e ventilação natural, com paredes escuras e sem nenhum atrativo; (iv) layout do laboratório. Os pontos facilitadores foram: (i) o envolvimento, motivação e participação da turma: os alunos estão aptos a aprender mesmo diante das dificuldades de acesso a internet; (ii) disponibilidade da professora regente: a educadora disponibiliza as duas últimas aulas, todas as quintas –feiras, com satisfação e entusiasmo; (iii) uso de variados gêneros textuais, recursos imagéticos, filmicos e sonoros no processo de alfabetização e letramento; (iv) atividades de vários níveis de alfabetização foram aplicadas aos alunos em duplas com níveis diferentes de alfabetização, havendo assim, trocas entre os participantes da atividade.

**Conclusão:** Conclui-se, com as ações pibidianas desenvolvidas na escola regente, que não é tarefa fácil integrar as TDIC ao processo de alfabetização, mas também não é impossível. A experiência revelou que estratégias pedagógicas de leitura e escrita, bem planejadas em ambientes virtuais favorecem o processo de alfabetização e letramento.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Informática . Alfabetização.

**Agências de fomento:** CAPES